

Projeto BRA/13/008
Consolidação da cooperação técnica sul- sul brasileira
Resgate e valorização do patrimônio cultural fronteiriço
Inventário do patrimônio cultural de Cerro Largo- Uruguai

Proyecto BRA/13/008

Consolidación de la cooperación técnica sur-sur brasileña

Rescate y valorización del patrimonio cultural fronterizo

Inventario del patrimonio cultural

Departamento de Cerro Largo- Uruguay

Berenice Pinto da Costa Rodrigues¹; María Bentancor Pérez²; Germán GilVillamil³;
Alejandro Fernández⁴; José Miguel Entenza⁵; Tiago Maciel Mastrantonio⁶; Rita Terezinha
Porciúncula Leal⁷; José Ottoni Porciuncula González⁸.

¹ arq_berenicecosta@yahoo.com.br, Parnaso Arquitetura; ² mariabentancor@gmail.com,
Parnaso Arquitetura; ³ germangilv@gmail.com, Parnaso Arquitetura;
⁴ arqfernandez07@gmail.com Parnaso Arquitetura; ⁵ arqfernandez07@gmail.com Parnaso
Arquitetura; ⁶ arq_berenicecosta@yahoo.com.br, Parnaso Arquitetura;
⁷ arq_berenicecosta@yahoo.com.br, Parnaso Arquitetura;
⁸ arq_berenicecosta@yahoo.com.br, Parnaso Arquitetura;

Resumo

O Projeto “Resgate e Valorização do Patrimônio Cultural Fronteiriço” foi elaborado em conjunto pela Intendência de Cerro Largo, Uruguai, e o Município de Bagé, RS, Brasil. O Município de Bagé, então, apresentou-se ao chamado realizado pelo Programa de Projetos de Cooperação Técnica Descentralizada Sul-Sul, da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República (SAF/PR) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE).

Em Abril de 2015, vencendo processo licitatório, a empresa Parnaso Arquitetura, inicia o trabalho, dividido em cinco produtos:

- Levantamento do Patrimônio Cultural do Departamento de CerroLargo;
- Plano Departamental de preservação;
- Elaboração de Manual de Manutenção de Edifícios Patrimoniais;
- Normativa resultante do inventário;
- Elaboração de Anteprojeto para a restauração de uma construção de valor patrimonial.

A equipe de trabalho está composta por profissionais brasileiros e uruguaios.

O primeiro produto, que está concluído, é o tema de nossa apresentação.

Foram visitados todos os locais identificados pela Intendência de Cerro largo como de interesse a preservação e os bens declarados Monumentos Históricos Nacionais Uruguaios através da Lei 14.040 de 20/10/1971, Estes locais compreendem obras arquitetônicas, de engenharia, monumentos, lugares históricos e paisagens, tanto urbanos como rurais. Foram ainda acrescidos, pela equipe de consultoria, exemplares destas categorias, além da identificação de acervos documentais e museológicos, bibliotecas e locais com potencial arqueológico e paleontológico, além do patrimônio imaterial.

Palavras- Chave: patrimônio, cultura, fronteira, memória, valorização.

1. Introdução

Cerro Largo “*um departamento com história e relevância*”

O patrimônio cultural de um povo ou comunidade está composto por bens que representam e constituem suas identidades; são como elos visíveis e invisíveis que fazem com que as pessoas reconheçam-se como partes de um mesmo grupo, apesar das diferenças.

Cerro Largo é um Departamento com história e relevância, repleto de vestígios e belas paisagens. Em seu patrimônio cultural existem representações de grande valor simbólico que demonstram a construção de sua sociedade.

Este trabalho pretende demonstrar através de imagens e relatos muitos dos bens culturais materiais, assim como os imateriais do departamento, com intuito de recordá-los, contemplá-los, divulgá-los e fundamentalmente valorizá-los. É uma aposta no resgate das pessoas e sua história, da memória, e da diversidade cultural.

A primeira parte refere-se ao surgimento histórico de Cerro Largo, para depois apresentar imagens, que refletem modos de vida, tradições, costumes, feitos históricos, formas de ser e de fazer de sua população. Escritores, poetas de renome, artistas destacados, políticos, caudilhos, soldados, matreiros, gauchos, paisanos e chinas, são os protagonistas.

Depois incursionaremos por algumas das profissões antigas, artesãos como *talabarteros*, *guasqueros* e *colchoner*, aparecem junto a outras, também de grande importância como *curanderos*, *mayorales*, *lavanderas* e *pasteleras*. Nos detivemos também nos meios locais de comunicação e sua evolução, diários, revistas, rádios e canais de televisão, que também constituem testemunho da história departamental. Finalmente, selecionamos uma lista de palavras da linguagem fronteiriça do Uruguai, repleta de significados, demonstrando a singularidade nas formas de comunicar-se.

Conhecer, rever, refletir, conservar e transmitir os bens culturais do Departamento é uma estratégia para que a população aproprie-se da sua identidade. O exposto constitui uma transferência muito importante da memória histórica que está sendo feita a partir de uma perspectiva de construção permanente do patrimônio, que inclui fundamentalmente a significação e re-significação social, histórica e cultural desde o passado até o presente.

Esclarecemos que o conteúdo deste trabalho não pretende abarcar toda a enorme riqueza temática que envolve a diversidade cultural da fronteira, mas especialmente o desenvolvimento dos períodos mais significativos.

O resultado deste trabalho tornou-se um convite para desfrutar e valorizar os bens culturais tangíveis e intangíveis de Cerro Largo, através de imagens de hoje e de ontem, dados históricos, testemunhos arquitetônicos, entendendo estilos de vida e cultura na fronteira, onde sua singularidade e diversidade cultural transparece desde sua origem até o presente. Pretende ser uma mensagem de Cerro Largo à sua gente e ao Uruguai, a partir de um rincão cheio de tradições e vestígios da história, que nos envolvem e transcendem fronteiras. Homens e mulheres de outros tempos, que pertenceram ao passado estão de alguma maneira presentes formando parte do patrimônio departamental, através do legado de exemplos, coragem e tenacidade. Para exemplificar, temos algumas imagens muito representativas para resumir toda riqueza cultural do departamento de Cerro Largo:



Fig. 2- Clarabóia Club Unión



Fig. 1- Virgem de Nano



Fig.4- Fonte "de los sapos"



Fig. 5- Construção da Ponte Barão de Mauá



Fig.6-
Poetiza
Juana de
Ibarbourou



Fig.8- Azotea del
Padre Alonzo



Fig.7- Cemitério
de Melo

2. Metodologia

A metodologia deste trabalho baseia-se em uma abordagem trans e multidisciplinar, com sentido de cooperação e integração de saberes.

Bibliografia

Araújo, J. C. *Escudos Militares*, 2004.

Bentancor, M.; Gil Villaamil, G., *Villa Isidoro Noblía Un Pueblo al encuentro de sus raíces*, Editorial Torre del Vigía, Montevideo, 2012.

Caetano, G.; Rilla, J. *De la Colonia al Mercosur*, Editorial Fin de Siglo, Montevideo, 1994.

Carbajal, M. EN *Revista El País y sus 19 Departamentos*, CERRO LARGO, s/d.

Comisión de Patrimonio Cultural del Mercosur, *Puente/Ponte Internacional Barón/Barao de Mauá*, Iphan, Brasil, 2015.

Diario "El País" *Suplemento: Temas Nacionales* – Cerro Largo, 1972.

García, S. J., *Estampas Uruguayas*, Corporación gráfica Montevideo, 1971.

Gimeno Apolo, S. *Revista Cerro Largo*, Melo, 1937.

Gil Villaamil, G., *Ensayo para la Historia de Cerro Largo*, División Imprenta del Palacio Legislativo, 1982.

Historia Militar Cerro Largo – Centenario del “7° de Caballería”, Publicaciones del Estado Mayor del Ejército, Montevideo, 2004.

Luz Brum, B., *El Cancionero a Frutos Rivera*, Editorial Ceibo, Montevideo, 1943.

Manacorda, T., *Fructuoso Rivera*, Espasa- Calpe, Argentina, 1946.

Mazzei, E., *Fronteras que nos unen, límites que nos separan*, Imprenta CBA, Montevideo, 2012.

Mazzei, E., De Souza, M., *La frontera en cifras*, Imprenta CBA, Montevideo, 2012.

Muniz, J. C.s, EN *Imágenes y Apuntes para la memoria (I) Construcciones Antiguas de Río Branco*, 2013.

Murguía, J. EN Revista Actualidades “Reseña Histórica, Comercial y Social de Melo, En su sesqui centenario 1795-1945”, Coompilador Saviniano Pérez, Melo, 1945.

Serrano, A.; Vaz, J., *Martín Aquino El Matrero*, Fin de Siglo, Montevideo, 2009.

“Memorias e reflexões sobre o Rio da Prata”, 1849, Extrahidas do diário de um oficial da Marinha Brasileira. Rio de Janeiro, Brasil, 1849, s/a.